

### A relação homem-animal

O Uso de animais para o benefício humano data do período neolítico quando se deu a domesticação de animais como o gato, a cabra, o cavalo, a ovelha, o porco e outros. Ao longo da história vamos encontrar muitas referências sobre os benefícios para a saúde humana da convivência com animais. O uso do cavalo como forma de terapia data de 400 a.C. quando Hipócrates utilizou-se do cavalo para “regenerar a saúde” de seus pacientes.

A pesquisa científica sobre os efeitos terapêuticos da relação homem-animal começou nos Estados Unidos nos anos 60 do século passado. Na década de 80 o interesse pela matéria e espalhou-se pelo Reino Unido e países da Europa continental. Um estudo realizado recentemente na Europa e Estados Unidos comprova que famílias com animais de estimação têm menos despesas com saúde do que as famílias sem animais. Segundo os pesquisadores, essa convivência é capaz de melhorar a auto-estima, diminuir problemas cardiovasculares, auxiliar a família na diminuição do estresse, na queda da pressão em hipertensos e, principalmente, de melhorar a interação social.

O Doutor Dennis Turner, Professor de medicina veterinária da Universidade de Zurique e presidente da IAHAIO (Associação Internacional das Organizações para a Interação Homem-Animal), defende que “ a companhia de cães e gatos é essencial para a qualidade de vida do homem. A companhia de animais beneficia não apenas deficientes ou portadores de doenças graves, mas também o cidadão comum seja qual for a sua renda familiar”. Não só faz bem para a saúde do indivíduo, mas para a saúde pública também. “A Terapia Assistida por Animais representa uma tremenda economia para a saúde pública e obtém sucesso até nos casos em que métodos tradicionais de tratamento falharam”. (ARCABRASIL, 2010, p.1)

### Terapia com animais

A terapia com animais começa a ganhar adeptos no Brasil. A médica veterinária e psicóloga Hannelore Fuchs é uma das pioneiras no emprego de animais para interagir com crianças, adolescentes e adultos em hospitais e em instituições. Conforme Hannelore “Constatam-se diminuição de medicamentos, menos incidência de depressão e aumento da sobrevivência de enfartos”(LERMONTOV, 1910,p.7). Essa profissional fundou a Associação Brasileira de Zooterapia (Abrazoo) e coordena o projeto “Pet Smile”, desenvolvido com sucesso em São Paulo, onde o projeto já realizou mais de 6000 visitas.

A denominação oficial do uso terapêutico de animais é Terapia Assistida por Animais (TAA). Segundo Machado e outros (2008, p.1) TAA “É uma prática com

critérios específicos onde o animal é a parte principal do tratamento, objetivando promover a melhora social, emocional, física e/o cognitiva de pacientes humanos. Ela parte do princípio que o amor e amizade que podem surgir entre seres humanos e animais geram inúmeros benéficos.” A médica veterinária Dra. Cristina Alves (2010, p.1) sintetiza: ”Trata-se de um recurso a animais em programas de apoio, que auxiliam a recuperação física e psicológica de crianças e adultos”

## **Aplicações**

Terapia Assistida por Animais (TAA) destina-se a:

1. Idosos em lares;
2. Pessoas fragilizadas fisicamente ou hospitalizadas;
3. Pessoas portadoras de síndromes genéticas;
4. Crianças com paralisia cerebral, autismo e hiperatividade;
5. Crianças e adultos com problemas de aprendizagem;
6. Crianças e adultos fragilizados psicologicamente;
7. Crianças provenientes de famílias em risco e adultos com problemas sociais e de adaptação.

## **O animal de terapia**

Um animal de terapia deverá ser calmo e inspirar confiança em que o irá manejar, deverá sustentar o olhar das pessoas, gostar que lhe façam festas, o abracem e toquem, mantendo-se calmo perante movimentos bruscos e barulhos altos. Todo animal de terapia deverá ser treinado para a atividade prevista. Os animais devem ter acompanhamento médico veterinário, garantindo o bom estado sanitário do animal e minimizando o potencial zoonótico. É imperativo zelar pelo bem estar do animal com respeito e muito carinho, pois, o bom funcionamento da TAA depende da qualidade de vida desses terapeutas animais.

## **Exemplos de animais de terapia:**

### **1.Cavalos e burros**

A Equoterapia e a Asinoterapia são muito importantes como terapias complementares de crianças e adultos. No Brasil a Equoterapia é recurso mais conhecido, que usa o cavalo para interagir e restabelecer portadores de necessidades especiais, de problemas mentais e de alterações motoras. Trata-se de uma atividade prazerosa que estimula os praticantes a se movimentar, ganhar auto-estima e confiança. A equoterapia utiliza o movimento tridimensional do cavalo para estimular os músculos e as articulações. Assim, um cavalo, ao passo, transmite ao cavaleiro 110 impulsos por minuto em uma série de oscilações como o avanço e o recuo, a subida e descida, o deslocamento e a rotação. A Equoterapia é uma

terapia relacional e afetiva. A cumplicidade com o cavalo, mais sensual do que intelectual, permite àquele que sofre de problemas de comunicação reinstalar comunicação com o mundo exterior. O praticante sente - “Monto, logo existo” -, parafraseando o “Penso, logo existo” do filósofo francês René Descartes. No Brasil a Equoterapia foi reconhecida como método terapêutico em 1997 pela Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitacional e pelo Conselho Federal de Medicina.

## **2.Cães e gatos**

Os cães e gatos são muito usados em terapia, passando pelas enfermarias de hospitais até aos lares de idosos. As suas visitas permitem um aumento da auto-estima e do bem estar. Crianças com problemas tornam-se mais abertas e comunicativas. O simples fato de acariciar um cão ou um gato é calmante e parte da recuperação passa pelo bem estar psicológico. Um cão ou um gato são, por vezes, o único suporte dos idosos sem família e a sua razão última de viver, diminuindo a sua carga de ansiedade e evitando depressões.

## **3.Outros animais**

Podem participar de terapias outros animais como aves, coelhos, tartarugas, peixes de aquários. Em países como os Estados Unidos e na Inglaterra a terapia com golfinhos é utilizada, com muito sucesso, como coadjuvante na hidroterapia.

## **A Equipe**

A prática da Terapia Assistida por Animais (TAA) pressupõe a atuação e/ou supervisão de uma equipe interdisciplinar. Sua composição tem alguma variação de acordo como o animal empregado. Então, conforme o caso, poderão, após o necessário treinamento, participar da equipe os seguintes profissionais da área da saúde: médico, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo, e fonoaudiólogo; da área sócio educacional – pedagogo, educador especial, educador físico, arte educador e assistente social; da área do trato animal – médico veterinário, zootecnista, instrutor de equitação, auxiliar guia e tratador.

Podemos concluir que, embora os animais não sejam hoje os parceiros principais ao lado do homem para protegê-lo dos animais ferozes, guardando rebanhos, ou servindo de meio de transporte, continuam a ser essenciais, ajudando-o a viver melhor e a superar as dificuldades que advêm do cada vez mais complexo modo de vida pós-moderno.

Na terapia com animais: mãos e patas unidas.

## Referências:

ALVES, Cristina. **Terapia animal**. Capturado em 20 ago. 2010. Online. Disponível na Internet: <http://www.hospvetprincipal.pt/terapiaanimal.htm>.

LERMONTOV, Tatiana. **Terapia com animais**. Capturado em 20 de ago. 2010. Online. Disponível na Internet: <http://www.saudevidaonline.com.br/artigo74.htm>

MACHADO, Juliane de Abreu Campos; ROCHA, Jessé Ribeiro; SANTOS, Luana Maria; PICCININ, Adriana. **Terapia assistida por animais**, Revista Científica eletrônica de Medicina Veterinária Garça/SP, v. 6, n. 1, 10 janeiro de 2008 p.1. Capturado em 25 ago. 2010. Online. Disponível na Internet <http://www.revista.inf.br/veterinaria10/revisao/edic-vi-n10>

TTERAPIA COM ANIMAIS: Entrevista: "animais são a cura do século XXI". Capturado em 20 ago. 2010. Online. Disponível na Internet: <http://www.arcabrasil.org.br/animais/interacao/terapia2.htm>